

Desenvolvimento Regional: Um estudo da dinâmica demográfica por gênero do município de Parintins-AM

Fernanda Pinheiro Fragata¹

Sérgio Vieira do Nascimento²
Universidade Federal do Amazonas

O presente trabalho incorpora a análise das variáveis demográficas de caráter macro estruturais como, por exemplo, o gênero da população, tanto urbana, quanto rural, a faixa etária, as quais auxiliaram no entendimento de questões que norteiam a situação socioeconômica – nível de estudo, anos de estudo entre gênero e como essa variável atinge na renda do município de Parintins. No intuito de apresentar o desenvolvimento regional com os estudos relacionados a alguns dos elementos básicos da análise demográfica vinculado ao gênero, de tal modo a contribuir para uma melhor compreensão da nova dinâmica demográfica dos municípios amazonenses, visto que, são escassos trabalhos que devolvem à sociedade essa resposta. A pesquisa foi feita quanto aos fins de forma descritiva e quanto aos meios, foi bibliográfica e documental, fundamentado em pesquisa qualitativa que considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Foi utilizado o método de análise descritiva dos dados, visto que são secundários do Sistema do IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego. Em termos regionais esta análise também lança reflexões importantes sobre a situação socioeconômica no município de Parintins. A partir dessa análise, foi possível perceber que houve graus de elevação e queda nos dados e que estes, devem ser utilizados para continuação em pesquisas futuras, visto que o leque de informações

¹ Estudante do curso de Administração em Gestão Organizacional, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, Universidade Federal do Amazonas.

² Professor Mestre em Engenharia de Produção do Curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas, no Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ/UFAM).Mestrado em Engenharia de Produção na Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Engenharia de Produção e Graduado em Administração pela Universidade Federal do Amazonas.

que obtemos apenas de poucas amostras são tamanhas para se discutir em apenas um trabalho. Portanto, há aqui o reconhecimento de que uma parte da população de Parintins está estática no rendimento básico proposto pelo governo, e que, a lacuna entre essa parte e a maioria da população é preenchida pelo trabalho informal. Vale ressaltar que essa lacuna depende fielmente das modificações no mercado, o que hoje em dia ocorre de hora em hora, sendo assim, o dilema de receber seus direitos e os impostos a serem pagos perpassam no cotidiano da população, causando mudança na renda real das famílias parintinenses.